



MINISTÉRIO DA CULTURA
Coordenação-Geral de Articulação de Políticas de Cultura e Educação
MinC/SEFLI/DIEFA/CGPCE

Esplanada dos Ministérios, Bloco B, - Bairro Zona Cívico Administrativa, Brasília/DF, CEP 70068-900

II - PLANO DE TRABALHO DO TERMO DE EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA Nº XXX/2025

1. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADORA

a) Unidade Descentralizadora e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizadores(a): **Ministério da Cultura**

Nome da autoridade competente: **Fabiano dos Santos**

Número do CPF: **XXX.429.XXX-49**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **Secretaria de Formação, Livro e Leitura - SEFLI**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Portaria de Pessoal MinC nº 1.305, de 27 de janeiro de 2023 e Portaria MinC nº 185, de 26 de fevereiro de 2025, publicada na Seção 1 do Diário Oficial da União, de 27 de fevereiro de 2025.**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que descentralizará o crédito: **340051 - SEFLI/FNC/MinC**

Número e Nome da Unidade Gestora responsável pelo acompanhamento da execução do objeto do TED: **340051 - SEFLI/FNC/MINC**

2. DADOS CADASTRAIS DA UNIDADE DESCENTRALIZADA

a) Unidade Descentralizada e Responsável

Nome do órgão ou entidade descentralizada: **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP**.

Nome da autoridade competente: **SILMÁRIO BATISTA DOS SANTOS**

Número do CPF: *****.280.***-14**

Nome da Secretaria/Departamento/Unidade Responsável pela execução do objeto do TED: **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP**

Identificação do Ato que confere poderes para assinatura: **Decreto de 31 de março de 2025, publicado na Seção 2 do Diário Oficial da União de 1 de abril de 2025.**

b) UG SIAFI

Número e Nome da Unidade Gestora - UG que receberá o crédito: **158154 / IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP/Gestão 26439**

Número e Nome da Unidade Gestora -UG responsável pela execução do objeto do TED: **158154 / IFSP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP/Gestão 26439**

3. OBJETO

A iniciativa TRAMAS CULTURAIS: A Arte Tecida nos Territórios - Sensibilidade estética como força de enfrentamento das violências contra a mulher propõe a realização de um amplo programa de formação artística, crítica e cidadã articulado entre o IFSP - Campus Avaré e territórios vulneráveis do município.

4. DESCRIÇÃO DAS AÇÕES E METAS A SEREM DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO TED:

A metodologia do projeto TRAMAS CULTURAIS organiza-se em etapas articuladas e progressivas,

que integram planejamento institucional, formação interna no IFSP, ações culturais e culminância no IV Sarau Literário IFSP. Essa estrutura garante coerência pedagógica, qualidade estética e impacto social, articulando formação acadêmica, produção artística e diálogo com a comunidade.

Meta 1 - Organização institucional e constituição das comissões

A etapa inicial compreende a divulgação institucional do projeto, a realização de processo seletivo para estudantes bolsistas, a adesão de estudantes voluntários e, quando necessário, a contratação de oficineiros profissionais, conforme as demandas formativas previstas. Paralelamente, serão constituídas comissões de trabalho formadas por docentes e estudantes do IFSP, vinculados ao curso de Letras e a outros cursos do campus, responsáveis pela condução, acompanhamento e articulação das diferentes frentes do projeto. Os docentes do curso de Letras assumem a responsabilidade pela integração pedagógica do projeto às ações formativas do curso, assegurando sua articulação com a curricularização da extensão, com os objetivos acadêmicos e com as ementas das disciplinas envolvidas. As comissões serão organizadas de modo a atender estudantes do ensino superior e dos cursos técnicos integrados, respeitando suas especificidades formativas e de horários.

Nesta etapa inicial, também terão início as reuniões com parcerias externas, voltadas à definição das contribuições artísticas e formativas para o Sarau. A primeira comissão a ser formalmente constituída será a Comissão de Concepção do Roteiro do Sarau, considerada estratégica para o desenvolvimento do projeto. A elaboração do roteiro ocorrerá prioritariamente nos meses de março e abril, podendo ser ajustada ao longo da execução, conforme o amadurecimento das produções artísticas e dos processos formativos. A coordenação geral do projeto ficará sob responsabilidade da Profa. Dra. Patrícia Antonino da Silva Batista, que acompanhará todas as etapas, articulações institucionais, parcerias, ações formativas e processos de avaliação.

Meta 2 - Oficinas internas de formação artística e preparação do Sarau (IFSP)

As oficinas internas constituem o núcleo pedagógico do projeto e serão realizadas exclusivamente no campus do IFSP Avaré. Têm como objetivo a formação estética, crítica e temática dos participantes, bem como a preparação das produções artísticas que integrarão a programação do Sarau. Todas as oficinas articulam prática artística, discussão da temática anual e criação coletiva, estando cada uma sob a supervisão de um docente e de um estudante bolsista. Considerando a inexistência de professor efetivo de música e de instrumentos no campus, poderá haver a contratação de oficineiros profissionais e a atuação de parcerias culturais, como o Projeto Cordão e outros colaboradores convidados. As oficinas previstas incluem atividades de música, leitura literária, teatro, dança e leituras performáticas, voltadas à criação coletiva, à experimentação estética e à preparação das apresentações artísticas do Sarau.

Descrição geral das etapas de execução - Oficinas Internas e Preparação do IV Sarau Literário IFSP

Período	Fase Metodológica	Atividades desenvolvidas	Finalidade pedagógica e artística
Março	Organização Institucional e concepção inicial	Divulgação institucional do projeto; processos seletivos para estudantes bolsistas e adesão de voluntários; constituição das comissões de trabalho; reuniões com parcerias externas; início da concepção ideológica, temática e estética do roteiro do sarau; início dos registros no mural virtual	Estruturar o projeto institucionalmente, garantir participação qualificada dos envolvidos e estabelecer as bases conceituais e artísticas que orientarão todas as ações formativas e culturais.

Abril	Início da formação artística e consolidação do roteiro-base	<p>Início das oficinas internas no IFSP; debates introdutórios sobre a temática do projeto; continuidade da concepção do roteiro; elaboração do roteiro-base e finalização do script inicial.</p>	Promover a formação estética inicial dos participantes, alinhar os grupos à proposta temática e estabelecer um roteiro orientador, passível de ajustes conforme o amadurecimento das produções.
Maio	Aprofundamento técnico e temático	<p>Desenvolvimento técnico das oficinas, aprofundamento crítico da temática do projeto, integração entre práticas artísticas e debates teóricos; realização de ações formativas com convidados externos (palestras e/ou oficinas).</p>	Qualificar artisticamente as produções, aprofundar a reflexão crítica e ampliar o repertório cultural dos participantes, fortalecendo o caráter formativo e interdisciplinar do projeto.
Junho	Criação coletiva e estruturação das apresentações	<p>Intensificação dos processos de criação coletiva, elaboração de cenas, coreografias, leituras performáticas e produções musicais; primeiros ensaios estruturados, integrados ao roteiro do Sarau.</p>	Transformar os debates e experimentações em produções artísticas estruturadas, integradas ao roteiro do Sarau.
Julho	Continuidade formativa e ajustes artísticos	<p>Continuidade das oficinas; refinamento técnico das produções; ajustes estéticos e narrativos das apresentações previstas para o Sarau.</p>	Garantir a maturação das produções artísticas e a coesão entre forma estética, conteúdo temático e proposta do evento.
Agosto	Consolidação das produções	<p>Ensaio sistemáticos; consolidação das apresentações artísticas; articulação entre as diferentes linguagens (música, teatro, dança e literatura)</p>	Assegurar qualidade estética, integração entre as linguagens artísticas e coerência com o roteiro geral do Sarau.

Setembro	Ensaios integrados e fechamento do roteiro	Realização de ensaios integrados; ajustes finais nas apresentações; definição narrativa definitiva do roteiro do Sarau	Harmonizar o conjunto das apresentações, garantindo fluidez, unidade temática e impacto artístico
Outubro	Culminância do projeto	Ensaios gerais; realização do IV Sarau Literário IFSP; registro audiovisual e cobertura institucional do evento	Socializar as produções artísticas, promover o diálogo com a comunidade interna e externa e consolidar o projeto como ação cultural de impacto social.
Pós-Sarau	Avaliação, sistematização e divulgação dos resultados	Avaliação coletiva do projeto; registros finais no mural virtual; sistematização dos resultados pedagógicos, culturais e sociais; disseminação em eventos acadêmicos e por meio de artigos científicos; apresentação de esquetes em escolas e comunidades	Refletir criticamente sobre os processos e resultados, assegurando a dimensão formativa, avaliativa e institucional da ação extensionista.

Divulgação institucional e mobilização do público

Será constituída uma Comissão de Divulgação, responsável pelo planejamento e execução de todas as ações de comunicação do projeto, com o objetivo de garantir ampla visibilidade institucional, mobilização do público e fortalecimento do vínculo com a comunidade interna e externa ao IFSP. Essa comissão será composta por docentes, estudantes bolsistas e voluntários, articulando competências técnicas, criativas e organizacionais. As ações de divulgação compreenderão a produção de materiais gráficos e digitais, como cartazes, folders, peças para redes sociais, vídeos curtos e conteúdos informativos, desenvolvidos com identidade visual própria, alinhada à temática do Sarau e às diretrizes institucionais do IFSP.

A divulgação ocorrerá de forma integrada, por meio de redes sociais, canais institucionais do IFSP, parcerias com coletivos culturais, escolas e espaços comunitários, bem como articulação com a imprensa local e regional. A comissão também será responsável pela mobilização do público, envolvendo a circulação de convites, a definição de estratégias de alcance nos territórios atendidos e articulação com instituições parceiras, assegurando diversidade de público, participação comunitária e caráter democrático do evento.

Logística e execução do IV Sarau Literário IFSP

A logística do IV Sarau Literário IFSP será organizada de forma integrada, sistemática e antecipada, assegurando o pleno funcionamento do evento, a qualidade estética das apresentações e o cumprimento do cronograma previsto. Para tanto, serão realizados procedimentos de contratação de equipamentos técnicos e de profissionais especializados nas áreas de som e iluminação, garantindo condições acústicas e visuais adequadas às apresentações artísticas e literárias. Será organizada a produção e impressão de materiais gráficos físicos, como cartazes, folders e programas oficiais do Sarau, que terão dupla função: divulgar o evento e orientar o público durante sua realização. Esses materiais contribuirão para a identidade visual do Sarau e para a experiência estética do público. A logística também abrange o gerenciamento de convites e controle do número de participantes, a organização da recepção do público, bem como o aluguel de mobília e objetos cenográficos necessários à composição do espaço cênico, incluindo cortina, espelho e demais elementos simbólicos. Esses itens serão cuidadosamente selecionados para dialogar com a proposta artística do evento e potencializar a expressividade das performances.

Outro componente central será o planejamento e a execução de ensaios gerais, organizados com antecedência e envolvendo estudantes, docentes, artistas convidados e equipes técnicas. Os ensaios permitirão ajustes de tempo, transições, marcações de palco, iluminação e sonorização, assegurando fluidez narrativa, coesão estética e segurança durante o evento. A montagem do cenário será realizada previamente, seguindo cronograma específico, contemplando organização do espaço, instalação de equipamentos e disposição dos elementos cenográficos. Após o Sarau, será prevista a desmontagem do cenário, garantindo o uso responsável dos espaços institucionais e a correta devolução dos materiais alugados. Por fim, a logística incluirá a transmissão do evento, quando aplicável, bem como o registro audiovisual completo das atividades e a cobertura institucional por meio de fotografias, vídeos e materiais de divulgação. Esses registros terão caráter documental, pedagógico e de memória institucional, contribuindo para a divulgação posterior do projeto e para o fortalecimento de sua visibilidade pública.

Avaliação, sistematização e disseminação dos resultados

Após a realização do Sarau, será promovida uma avaliação coletiva do projeto, envolvendo coordenação, comissões, estudantes, docentes e parceiros, com o objetivo de analisar os processos desenvolvidos, os resultados alcançados e os impactos pedagógicos, culturais e sociais da ação extensionista. Essa avaliação resultará na produção de relatório final, contendo a sistematização das atividades realizadas, registros fotográficos e audiovisuais, análise dos objetivos alcançados e reflexão crítica sobre os desafios e potencialidades do projeto. Os registros também serão incorporados ao mural virtual, fortalecendo a dimensão de memória e documentação da extensão.

Além disso, o projeto e seus resultados serão apresentados em eventos acadêmicos, como congressos, simpósios e encontros de extensão, bem como divulgados por meio de publicações científicas, relatos de experiência e outros produtos acadêmicos, ampliando o alcance institucional do projeto e contribuindo para o debate sobre cultura, extensão universitária e formação artística.

2. Descrição Geral das Etapas de Execução - Divulgação, realização do Sarau e Avaliação do Projeto

Período	Fase Metodológica	Atividades Desenvolvidas	Finalidade Pedagógica, Cultural e Social
Março a Outubro	Planejamento e execução da divulgação institucional	Constituição da Comissão de Divulgação; planejamento das estratégias de comunicação; produção de materiais gráficos e digitais (cartazes, folders, peças para redes sociais, vídeos curtos e conteúdos informativos); definição da identidade visual do Sarau, alinhada à temática e diretrizes institucionais do IFSP	Garantir visibilidade institucional contínua do projeto; fortalecer sua identidade visual; assegurar comunicação clara, coerente e atrativa junto à comunidade interna e externa

Abril a Outubro	Mobilização do público e articulação territorial	Divulgação integrada por meio de redes sociais, canais institucionais do IFSP, escolas, espaços comunitários e coletivos culturais; articulação com a imprensa local e regional; circulação de convites e definição de estratégias de alcance nos territórios atendidos	Ampliar a participação comunitária; assegurar diversidade de público e fortalecer o vínculo entre o projeto, o IFSP e as comunidades atendidas
Agosto a Outubro	Planejamento logístico do IV Sarau Literário IFSP	Organização da logística geral do evento; contratação de equipamentos técnicos e de profissionais especializados em som e iluminação; planejamento da infraestrutura necessária às apresentações artísticas e literárias	Assegurar condições técnicas e acústicas adequadas; garantir qualidade estética, segurança e cumprimento do cronograma do evento
Setembro e Outubro	Produção de materiais e organização do espaço cênico	Produção e impressão de materiais gráficos físicos (cartazes, folders e programas oficiais); gerenciamento de convites e controle do público; organização da recepção; organização do espaço cênico; aluguel de mobília e objetos cenográficos (cortina, espelho e demais elementos simbólicos)	Qualificar a experiência estética do público; orientar a programação do evento e garantir coerência entre a proposta artística e a identidade do Sarau
Setembro e Outubro	Ensaios gerais e preparação final	Planejamento e execução de ensaios gerais com estudantes, docentes, artistas convidados e equipes técnicas; ajustes de tempos, transições, marcações de palco, iluminação e sonorização	Garantir fluidez narrativa, coesão estética e segurança dos participantes; assegurar excelência na execução das apresentações

Outubro	Montagem, realização e desmontagem do Sarau	Montagem prévia do cenário e instalação dos equipamentos; realização do IV Sarau Literário IFSP; desmontagem do cenário e devolução dos materiais alugados	Assegurar execução organizada e responsável do evento, respeitando os espaços institucionais e consolidando a culminância do projeto
Durante o evento	Registro, transmissão e cobertura institucional	Registro audiovisual completo das atividades (fotografias e vídeos); transmissão do evento, quando aplicável; produção de materiais de divulgação institucional	Producir memória institucional; ampliar o alcance do Sarau e fortalecer a visibilidade pública do projeto
Pós-Sarau	Avaliação e sistematização dos resultados	Avaliação coletiva do projeto com coordenação, comissões, estudantes, docentes e parceiros; produção de relatório final; organização dos registros no mural virtual	Analizar criticamente os processos e resultados; consolidar a dimensão formativa da extensão e sistematizar os impactos pedagógicos, culturais e sociais
Pós-Sarau	Disseminação acadêmica e institucional	Apresentação do projeto e de seus resultados em congressos, simpósios e encontros de extensão; produção de artigos científicos, relatos de experiência e outros produtos acadêmicos	Ampliar o alcance institucional do projeto; contribuir para o debate acadêmico sobre cultura e extensão e fortalecer a produção de conhecimento

Meta 3- Ações nos territórios: Festival de Hip Hop

Paralelamente às ações internas, o projeto desenvolve um eixo territorial, constituído pela criação, produção, divulgação e execução de um circuito de Festivais de Hip Hop em bairros periféricos de Avaré. Esse eixo compreende 16 finais de semana, entre abril e outubro, e contará com 1 coordenador específico e 3 estudantes bolsistas.

Etapas de execução dos Festivais de Hip Hop

A execução do circuito de Festivais de Hip Hop será precedida por um processo sistemático de planejamento e articulação territorial, que envolve o mapeamento dos bairros periféricos e dos espaços públicos com potencial para a realização das atividades culturais, como praças, quadras, centros comunitários e áreas de convivência. Esse mapeamento será realizado em diálogo com agentes locais, de modo a garantir a escolha de espaços adequados, seguros e socialmente significativos. Paralelamente, serão promovidas reuniões com lideranças comunitárias e representantes locais, visando à construção de parcerias, à escuta das demandas do território e à definição conjunta das datas, locais e condições necessárias para a realização dos festivais, assegurando legitimidade social e viabilidade operacional.

A etapa de produção e logística compreende a organização de toda a infraestrutura técnica indispensável à

realização dos festivais. Para cada edição, será providenciado o aluguel de palco, sistema de som profissional, microfones, iluminação básica e demais estruturas de apoio, garantindo qualidade técnica e condições adequadas para as apresentações. Também será realizada a elaboração de cronogramas detalhados das atividades, com definição de horários, ordem das apresentações e tempos de montagem e desmontagem. A execução contará com a contratação de técnicos especializados em som e apoio operacional, responsáveis pelo funcionamento dos equipamentos, pela segurança técnica das apresentações e pelo suporte às equipes envolvidas. A divulgação comunitária será conduzida de forma articulada entre o projeto e os territórios atendidos, envolvendo a produção de materiais gráficos e digitais específicos para cada etapa do circuito. A divulgação ocorrerá por meio de afixação de cartazes nos bairros, circulação de convites em espaços comunitários, uso de redes sociais, canais institucionais do IFSP e parcerias com coletivos culturais locais, com o objetivo de mobilizar o público, ampliar a participação comunitária e fortalecer o vínculo entre o projeto e os territórios.

A execução dos festivais se dará por meio da realização de apresentações públicas de hip hop, incluindo batalhas de rima, performances de rap, slam e dança, organizadas de forma a valorizar a produção artística local e a diversidade de estilos e trajetórias. As atividades serão acompanhadas por rodas de conversa e mediações temáticas, que possibilitarão o debate sobre a temática anual do projeto, estimulando a reflexão crítica e o diálogo entre artistas, público e equipe organizadora. Todo o processo será registrado por meio de fotografias, vídeos e gravações sonoras, compondo o acervo audiovisual do projeto.

Por fim, a integração dos festivais ao Sarau Literário IFSP será assegurada por um processo de seleção e convite dos artistas e grupos participantes do circuito, de modo que suas produções e performances passem a compor a programação do Sarau. Essa integração garante visibilidade institucional aos jovens das periferias, promove o reconhecimento de suas trajetórias artísticas e fortalece o diálogo entre as ações territoriais e as atividades desenvolvidas no campus. Assim, os festivais de hip hop não se configuram como ações isoladas, mas como parte constitutiva do percurso formativo e cultural do projeto, culminando na apresentação pública e ampliada das produções no Sarau. A temática anual será debatida em todos os festivais, orientando tanto as falas quanto as performances.⁸⁴Há a intenção de convidar nomes de relevância nacional, como Racionais MC's, Criolo, Emicida, entre outros, bem como de artistas regionais, conforme viabilidade institucional.

Período	Fase Metodológica	Atividades Desenvolvidas	Finalidade Pedagógica, Cultural e Social
Abril	Planejamento e articulação territorial	Mapeamento dos bairros periféricos e dos espaços públicos (praças, quadras, centros comunitários); reuniões com lideranças comunitárias e agentes locais; definição conjunta de datas e locais	Garantir inserção territorial qualificada, legitimidade social das ações, adequação dos espaços e alinhamento do projeto às demandas e especificidades das comunidades atendidas
Maio	Produção e organização logística inicial	Planejamento da infraestrutura técnica; definição das necessidades de palco, som, microfones e iluminação; elaboração de cronogramas; início da contratação de técnicos	Assegurar viabilidade técnica e organizacional dos festivais, garantindo qualidade das apresentações e segurança para artistas, equipe e público

Maio a Outubro	Divulgação comunitária e mobilização	Produção de materiais gráficos e digitais; divulgação nos bairros (cartazes e convites); uso de redes sociais, canais do IFSP e parcerias com coletivos locais	Mobilizar a comunidade, ampliar a participação popular, fortalecer o vínculo entre projeto e território e garantir visibilidade às ações ²
Abril a Outubro	Execução dos Festivais de Hip Hop	Realização do circuito (16 finais de semana); apresentações de batalhas de rima, rap, slam e dança; rodas de conversa e mediações temáticas; registro audiovisual	Promover o acesso à cultura, valorizar artistas periféricos e estimular a reflexão crítica sobre a temática anual do projeto
Durante todo o circuito	Integração temática e formativa	Debate da temática anual em todos os festivais, orientando falas, performances e mediações; articulação entre expressões artísticas e reflexão crítica; possível participação de artistas de relevância regional, conforme viabilidade institucional	Garantir unidade conceitual do projeto, aprofundar o debate público e ampliar o alcance simbólico e cultural das ações territoriais

5. JUSTIFICATIVA E MOTIVAÇÃO PARA CELEBRAÇÃO DO TED:

Contexto Social: territórios vulneráveis, desigualdades e acesso cultural

Avaré, como tantas cidades brasileiras, expressa desigualdades no acesso a direitos culturais, educacionais e econômicos, especialmente nos bairros da Vila Esperança, Jardim Paraíso, Jardim Banwart, acampados da linha férrea e outras regiões periféricas. Esses territórios, marcados por vulnerabilidades socioeconômicas, especialmente a área ocupada pelos acampados, apresentam baixa oferta de equipamentos culturais e poucas oportunidades de contato sistemático com linguagens artísticas. A arte, porém, é um vetor essencial para o desenvolvimento humano, amplia repertórios, gera pertencimento, ativa memórias comunitárias, fortalece vínculos e ajuda a reelaborar experiências de violência e desigualdade.

Além disso, a temática definida vem ao encontro da realidade vivenciada por inúmeras mulheres do município e região, especialmente as mulheres pretas e de baixa renda. Nesse sentido, vale ressaltar que o Brasil ocupa, historicamente, posições alarmantes em índices de violência de gênero. O fenômeno se manifesta em múltiplas escalas: violência doméstica, feminicídio, assédio, violência política de gênero, desigualdade salarial, invisibilização do trabalho doméstico, culpabilização das vítimas e racismo estrutural. Esse cenário não é uma abstração estatística, ele atravessa os cotidianos das famílias, escolas e territórios em que o IFSP Avaré está inserido.

Nesse contexto, a instituição assume a responsabilidade de dialogar com a sociedade sobre tais questões, propondo ações que vão além da denúncia para promover elaboração, acolhimento e criação, voltando-se à promoção de uma educação antirracista. A arte, enquanto linguagem capaz de mobilizar afetos, narrativas e sensibilidades, é compreendida aqui como instrumento privilegiado de enfrentamento simbólico da violência e de construção de novas formas de existir.

A Arte como dispositivo de transformação social

O projeto prevê a criação e manutenção de um Mural Virtual, concebido como site oficial do TRAMAS CULTURAIS. A presente proposta parte do princípio de que o direito à arte e à cultura é indissociável do direito à educação, à memória e à dignidade, e que a ausência de oportunidades de fruição e criação artística constitui também uma forma de exclusão. Por isso, a proposta não se restringe ao espaço físico do IFSP: ele se desloca até os territórios, em parceria com coletivos e equipamentos já atuantes. Além disso, a experiência do Sarau Literário IFSP já demonstrou o potencial transformador da arte quando conectada a processos formativos profundos, como a pesquisa crítica, a criação coletiva, a atuação estudantil integrada,

as relações com movimentos sociais, o impacto direto na comunidade interna e externa e a elaboração estética sobre temas sensíveis da história e da sociedade.

A opção metodológica pela cultura Hip Hop como eixo territorial dialoga diretamente com as práticas culturais já existentes nos bairros periféricos. O Hip Hop, enquanto cultura marginal e periférica, constitui uma forma historicamente consolidada de resistência simbólica às violências estruturais, articulando palavra, corpo, território e identidade. Ao incorporá-lo, o projeto amplia sua capacidade de diálogo com juventudes periféricas, sem descharacterizar sua matriz acadêmica. Vale salientar a oportunidade construída para a descoberta de potenciais talentos artísticos e a garantia de um espaço de expressão e visibilização social. Além disso, o IFSP é apresentado aos jovens destas comunidades como uma perspectiva de futuro, uma vez que se mostra como oportunidade real de continuidade dos estudos no ensino superior. Nesse sentido, a integração desses dois universos – território e campus, periferia e instituição – estrutura uma prática inovadora de extensão, com forte relevância pública e transformação social.

Pertinência Educacional e Curricularização da Extensão

O curso de Letras do IFSP Avaré contempla, em sua política institucional, a curricularização da extensão, assegurando que 10% de sua carga horária seja destinada a atividades extensionistas. Nesse contexto, o projeto Tramas Culturais constitui-se como eixo formativo estruturante do curso de Letras, funcionando simultaneamente como laboratório vivo de práticas pedagógicas, artísticas e sociais e como campo de pesquisa aplicada voltado à investigação de desigualdades sociais, relações de gênero, violência e cultura. Os estudantes do curso de Letras participarão ativamente de pesquisas sobre a vulnerabilidade das mulheres no Brasil, produzindo estudos sobre desigualdades de gênero, machismo, misoginia, relações de trabalho, violência e feminicídio. Também realizarão o levantamento e a análise de produções artísticas relacionadas à temática, além de análises literárias e críticas de obras de ficção e textos teóricos, articulando referenciais acadêmicos às práticas extensionistas. Paralelamente, os estudantes atuarão na elaboração coletiva de materiais didáticos e reflexivos, destinados à produção, atualização e manutenção do Memorial Virtual do projeto.

Cabe destacar, ainda, que os estudantes do curso de Letras serão responsáveis pelo processo de curadoria das obras e produções artísticas que integrarão o Sarau, bem como pela criação do roteiro de apresentação do evento, o que não impede a participação de estudantes de outros cursos da instituição, bem como voluntários da comunidade externa, o que se espera ocorrer para o bem do projeto. Trata-se de um documento complexo, de elevada exigência intelectual e estética, cuja elaboração demanda articulação entre teoria, sensibilidade artística e intencionalidade pedagógica. O roteiro terá como objetivo assegurar a qualidade estética do Sarau, a coerência temática e o caráter formativo da experiência, orientando a apresentação das obras e performances de modo a potencializar a reflexão crítica e o diálogo com o público. Todos os resultados das pesquisas, das curadorias, dos materiais produzidos e das ações desenvolvidas serão disponibilizados publicamente, garantindo a difusão científica, a democratização do conhecimento e a transparência das ações extensionistas, em consonância com os princípios da extensão universitária e com a função social do IFSP.

Projeto contínuo e temática anual

O Tramas Culturais foi estruturado como uma ação contínua de extensão cultural, orientada por edições anuais que elegem temáticas socialmente relevantes, permitindo que o projeto responda, de forma crítica e contextualizada, aos desafios contemporâneos enfrentados pela sociedade brasileira. A definição de um tema central a cada edição possibilita aprofundamento teórico, coerência metodológica e maior impacto social, ao mesmo tempo em que assegura a renovação das abordagens e a atualização do debate público. As temáticas abordadas ao longo das edições contemplam questões estruturais que atravessam a vida social, como ditaduras e autoritarismos, juventudes, racismo, meio ambiente, direitos humanos, mundo do trabalho e processos de precarização.

Para 2026, a escolha do tema estabelece diálogo direto com demandas locais identificadas no território e com a agenda nacional de enfrentamento ao feminicídio e às múltiplas violências de gênero, conferindo ao projeto relevância social, atualidade e pertinência política. A adoção de uma estrutura contínua – manutenção do Sarau e do festival de Hip Hop (bem como de todas as atividades que os constituem como frentes centrais do projeto) – favorece a acumulação de experiências institucionais, na medida em que metodologias, estratégias de mobilização, formas de organização e parcerias consolidadas em uma edição são incorporadas e aprimoradas nas edições subsequentes. Esse processo garante amadurecimento institucional, maior qualificação das ações extensionistas e fortalecimento dos vínculos entre o IFSP, a comunidade acadêmica e os territórios atendidos. Dessa forma, o projeto ultrapassa a lógica de ações pontuais, consolidando-se como uma política extensionista de caráter permanente, com capacidade de gerar impactos sociais duradouros.

Cultura, Democracia e Direitos Humanos

A promoção de espaços públicos de arte, especialmente em territórios periféricos, e a realização de manifestações culturais gratuitas e abertas à população configuram-se como práticas diretamente associadas à democratização do acesso à cultura e à ampliação da participação social. Tais ações dialogam

de maneira objetiva com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em especial o ODS 4 – Educação de Qualidade, o ODS 5 – Igualdade de Gênero, o ODS 10 – Redução das Desigualdades e o ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, reafirmando o compromisso do projeto com uma agenda global de direitos e justiça social.

Nessa perspectiva, a cultura é compreendida como um direito fundamental e como um instrumento pedagógico, político e comunitário, capaz de promover formação crítica, fortalecimento de vínculos coletivos e ampliação do repertório simbólico dos sujeitos. Ao ocupar o espaço público com produções artísticas e ações culturais, o projeto contribui para a construção de ambientes democráticos de escuta, expressão e diálogo, nos quais diferentes vozes e experiências podem ser reconhecidas e valorizadas. Além disso, a cultura, entendida como prática social, atua como mediação para o debate sobre direitos humanos, possibilitando que temas complexos e sensíveis sejam abordados de forma acessível, sensível e socialmente situada. Ao articular arte, educação e participação comunitária, o TRAMAS CULTURAIS fortalece a dimensão democrática da extensão universitária, contribuindo para a formação de sujeitos críticos e para a consolidação de uma cultura de direitos, respeito às diferenças e enfrentamento das desigualdades.

6. SUBDESCENTRALIZAÇÃO

A Unidade Descentralizadora autoriza a subdescentralização para outro órgão ou entidade da administração pública federal?

- (X) Sim
() Não

7. FORMAS POSSÍVEIS DE EXECUÇÃO DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS:

A forma de execução dos créditos orçamentários descentralizados poderá ser:

- () Direta, por meio da utilização capacidade organizacional da Unidade Descentralizada.
() Contratação de particulares, observadas as normas para contratos da administração pública.
(X) Descentralizada, por meio da celebração de convênios, acordos, ajustes ou outros instrumentos congêneres, com entes federativos, entidades privadas sem fins lucrativos, organismos internacionais ou fundações de apoio regidas pela Lei nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994.

8. CUSTOS INDIRETOS (ART. 8, §2º)

A Unidade Descentralizadora autoriza a realização de despesas com custos operacionais necessários à consecução do objeto do TED?

- (X) Sim
() Não

Os custos Indiretos se referem as Despesas Operacionais e Administrativas – DOA

9. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Coordenação Geral, Administrativa e Fundação									
Meta	Etapa	Item	Descrição	Unidade de medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total	Início	Fim
1	1.1	Fundação	Fundação	Unidade	1	R\$ 19.500,00	R\$ 19.500,00	mar/2026	out/2026
	1.2	Coordenação Administrativa	Coordenação Administrativa	Mês	8	R\$ 1.800,00	R\$ 14.400,00	mar/2026	out/2026
	1.3	Coordenação Geral	Coordenação Geral	Mês	8	R\$ 3.000,00	R\$ 24.000,00	mar/2026	out/2026
Sarau Literário									
2	2.1	Bolsas para discentes	Bolsas para discentes	unidade	48	R\$ 700,00	R\$ 33.600,00	mar/2026	out/2026
	2.2	Locação de equipamentos de som e iluminação	Locação de equipamentos de som e iluminação	serviço	2	R\$ 3.000,00	R\$ 6.000,00	mar/2026	out/2026

2	2.3	Locação de mobília e de objetos cênicos para montagem do cenário	Locação de mobília e de objetos cênicos para montagem do cenário (em geral em antiquários e lojas especializadas em decoração de eventos)	serviço	1	R\$ 2.000,00	R\$ 2.000,00	mar/2026	out/2026
	2.4	Impressão de cartazes	Impressão de cartazes de divulgação e dos programas do Sarau a serem entregues ao público.	Unidade	1200	R\$ 1,25	R\$ 1.500,00	mar/2026	out/2026
	2.5	Diárias	Diárias para convidados palestrantes e oficineiros	diária	2	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00	mar/2026	out/2026
	2.6	Contratação de profissional de música para a preparação das apresentações musicais	Contratação de profissional de música para a preparação das apresentações musicais	serviço	8	R\$ 1.000,00	R\$ 8.000,00	mar/2026	out/2026
	2.7	Coordenador	Bolsa para Coordenador do projeto	Mês	8	R\$ 1.000,00	R\$ 8.000,00	mar/2026	out/2026

Festival de Hip Hop

3	3.1	Coordenador	Bolsas para coordenador do projeto Hip Hop	Mês	8	R\$ 2.000,00	R\$ 16.000,00	mar/2026	out/2026
	3.2	Equipamento de som	Equipamento de som - mesa com 18 canais, microfone e 4 caixas de som com tripé	Unidade	1	R\$ 35.000,00	R\$ 35.000,00	mar/2026	out/2026
	3.3	Bolsas para discentes	Bolsas para discentes	Unidade	32	R\$ 700,00	R\$ 22.400,00	mar/2026	out/2026
	3.4	Diárias	Diárias para convidados palestrantes e oficineiros	Diária	2	R\$ 1.000,00	R\$ 2.000,00	mar/2026	out/2026
	3.5	Coordenadoria de mídias e redes sociais	Bolsa coordenadoria de mídia e redes sociais	Mês	8	R\$ 700,00	R\$ 5.600,00	mar/2026	out/2026

Valor Total:

R\$ 200.000,00

10. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS/ANO	VALOR
DEZEMBRO/2025	R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais)

11. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO - PAD

CÓDIGO DA NATUREZA DA DESPESA	CUSTO INDIRETO	VALOR PREVISTO	AÇÃO ORÇAMENTÁRIA
33.90.39 - Despesas Operacionais e Administrativas	sim	R\$ 19.500,00	20ZF
33.90.39 - Serviços Técnicos - Pessoa Jurídica	não	R\$ 180.500,00	20ZF

TOTAL	R\$ 200.000,00
--------------	----------------

12. PROPOSIÇÃO

(assinado eletronicamente)
Silmário Batista dos Santos
 Reitor do IFSP

13. APROVAÇÃO

(assinado eletronicamente)
FABIANO DOS SANTOS
 Secretário de Formação, Livro e Leitura



Documento assinado eletronicamente por **Silmário Batista dos Santos, Usuário Externo**, em 30/12/2025, às 15:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 30, inciso II, da Portaria nº 26/2016, de 01/04/2016, do Ministério da Cultura, Publicada no Diário Oficial da União de 04/04/2016.



Documento assinado eletronicamente por **Fabiano dos Santos, Secretário de Formação Artística e Cultural, Livro e Leitura**, em 30/12/2025, às 15:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 30, inciso II, da Portaria nº 26/2016, de 01/04/2016, do Ministério da Cultura, Publicada no Diário Oficial da União de 04/04/2016.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
https://sei.cultura.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0,
 informando o código verificador **2620698** e o código CRC **4534FF9B**.